

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Pombal

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma, 3100-484 POMBAL

Tel: 236 212 169

E-mail: geral@aepombal.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor, Fernando Augusto Quaresma Mota

Tel: 917509226

E-mail: diretor@aepombal.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

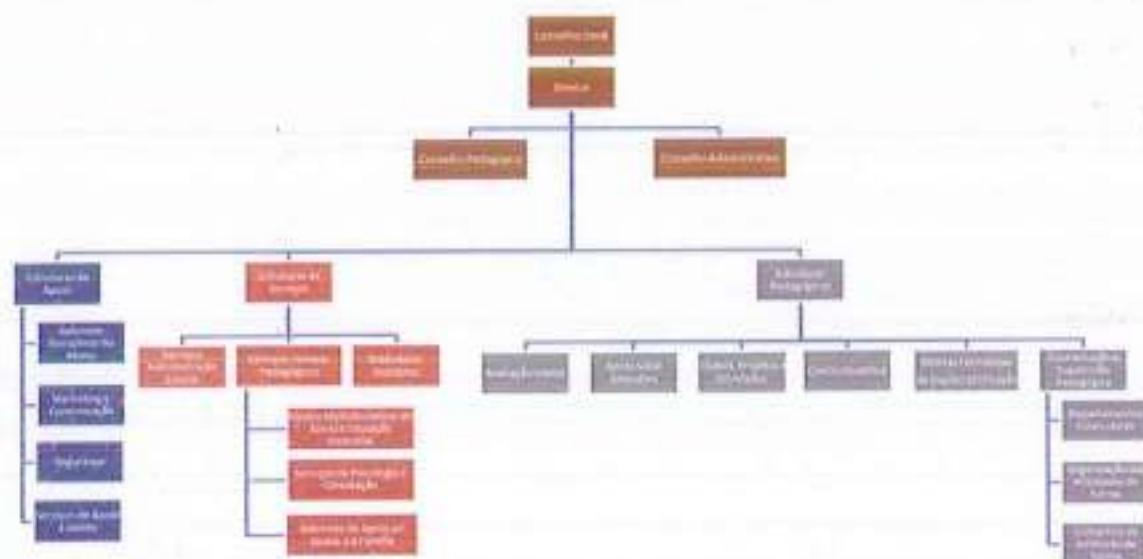
1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos Jovens, no contexto da sua Intervenção.

Qualquer projeto implica uma construção temporal estabilizadora e impõe um vínculo com o futuro. O nosso, porque educativo, visa, precisamente, erguer futuros, fomentando a pluralidade de ideias, promovendo o sentimento de segurança necessário à aprendizagem, suscitando o reconhecimento de valores e capacidades, procurando a inclusão, de modo a evitar atos discriminatórios ou marginalizações. Dando cumprimento ao seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) tem como valores as seguintes ideias-chave: Liberdade, Igualdade, Justiça, Solidariedade, Cooperação, Tolerância e Defesa do Ambiente. Estes valores têm como suporte a prestação de um serviço público de educação e formação de qualidade ministrando cursos profissionais (nível 4) que dotem os seus alunos de uma sólida formação de base de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI (Perfil do aluno no século XXI) que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Para cumprir a missão a que se propõe o AEP, foram definidos objetivos gerais e estratégicos, entre os quais salientamos:

- Fazer do AEP uma escola de referência, não só no território onde se insere, mas também a nível regional, nacional e internacional;
- Demarcar-se enquanto escola de inclusão pela oferta diversificada, aberta às aspirações da população;
- Atingir um desempenho eficaz e renovado promovendo a diferenciação pedagógica e a diversidade curricular a melhoria dos resultados escolares e a qualidade do sucesso.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/Formandos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 / 18		18 / 19		19 / 20	
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
		T/GF	AL	T/GF	AL	T/GF	AL
Curso Profissional	Técnico de Comércio	3	78	2	48	1	25
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	36	3	40	3	44
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	30	1	9		
Curso Profissional	Técnico de Restauração – Restaurante/Bar	3	47	3	38	2	24
Curso Profissional	Técnico de Análise Laboratorial	2	27	2	22	2	25
Curso Profissional	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	1	19	2	31	2	24
Curso Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Comunicação, Relações Públicas e Publicidade			1	16	2	44
Curso Profissional	Técnico de Informática - Sistemas					1	29
Curso Profissional	Técnico de Desporto					1	29

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para o cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e ao nível dos resultados, propõe-se que o AEP desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico a partir de três eixos estratégicos:

Eixo 1: Autonomia e qualidade de serviço;

Eixo 2: Organização e gestão pedagógica e educativa;

Eixo 3: Identidade local e global.

Estes eixos desdobram-se em objetivos estratégicos que, por sua vez, se decomponem em objetivos operacionais, monitorizados, anualmente, ao longo do ciclo de gestão, em ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos.

Para a concretização do Eixo 1, Autonomia e qualidade de serviço, consideramos importante desenvolver a nossa ação, centrando-a na operacionalização de três objetivos estratégicos:

OE1. Estabelecer os princípios e finalidades da organização.

OE2. Reforçar a qualidade do serviço e impacto sobre as pessoas.

OE3. Promover uma cultura organizacional de autonomia.

Para a concretização do Eixo 2, Organização, gestão pedagógica e educativa, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de dois objetivos estratégicos:

OE4. Formar Cidadãos Conscientes e Participativos na Sociedade.

OE5. Prestar um Serviço Educativo de Qualidade.

Para a concretização do Eixo 3, Identidade local e global, consideramos importante desenvolver a nossa ação centrada na operacionalização de um objetivo estratégico:

OE6. Promover Atividades e Parcerias locais e com escolas Europeias.

No que concerne à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, consideramos fundamental desenvolver as seguintes ações:

- Reduzir o abandono escolar;
- Melhorar a taxa de sucesso / conclusão;
- Dotar os Jovens de um conjunto de competências transversais "skills" que lhes permitam prosseguir a sua formação em diversas áreas de especialização e adaptar-se rapidamente às necessidades dos mercados de trabalho e emprego ao longo da sua vida ativa;
- Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso;
- Envolver os Stakeholders internos e externos, de forma a construir parcerias mutuamente benéficas;
- Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do ensino profissional.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	fevereiro 2019	março 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	fevereiro 2019	março 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	setembro 2019	setembro 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro 2019	setembro 2019
Elaboração do Relatório do Operador	fevereiro 2020	fevereiro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2020	março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2020	março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2016-2020

Documento Base e Plano de Ação

Plano de atividades 2019-2020

Plano de Melhoria

Relatório do Operador

Relatório de Atividades 2018-2019

Plano de Ação Estratégico 2016-2020

Relatório de Avaliação do Projeto Educativo Anual

Disponíveis em: <https://www.aepombal.edu.pt/administracao-e-gestao/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada com os *stakeholders* (internos e externos) e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte de uma reflexão conjunta do que pretendemos. Assim, foi necessário utilizar descritores indicativos bastante precisos para decidir a eficácia da sua prática atual e identificar estratégias futuras.

Deste modo, foram definidos objetivos e metas sendo posteriormente monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e, ainda, no envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantida de qualidade.

Nas ações delineadas são envolvidos alunos, através das Assembleias de Turma, os professores através das reuniões das equipas educativas (Oficinas@), dos conselhos de turma e da equipa de avaliação interna do agrupamento e os empresários e representantes de outras instituições, representados no Conselho Geral e na equipa EQAVET.

Os indicadores analisados são as taxas de conclusão, as taxas de colocação após a conclusão de cursos EFP e a utilização de competências adquiridas no local de trabalho tendo sido definidos objetivos estratégicos monitorizados através de diversos registos. Envolvidos neste processo encontram-se os professores, os diretores de turma, os diretores de curso, os encarregados de educação, os serviços de psicologia e orientação e os empresários.

A monitorização destes resultados está devidamente calendarizada ao longo do ano letivo, no final do ano letivo e no final do ciclo de formação.

No Documento Base estão explícitas as responsabilidades em matéria de garantia de qualidade. Compete à equipa responsável e ao órgão de gestão do AEP o controlo de que todos os intervenientes assumem as responsabilidades devidas.

Para se poder prestar um serviço de qualidade e rigor, o AEP definiu um conjunto de normas e procedimentos, descritos no documento base. Através da implementação destes procedimentos julgamos ser possível cumprir o estabelecido e melhorar qualitativamente o nosso serviço apresentando toda a informação junto das entidades competentes.

Assim, em consonância com uma política de transparência e como condição da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, foram cumpridas as seguintes diligências:

- Dia 7 de maio de 2019, reunião da equipa EQAVET para aprovar o regimento da equipa EQAVET; identificação dos *stakeholders* internos e externos; aprovar o cronograma de ações a desenvolver;
- Dia 29 de maio de 2019, reunião com os professores/formadores que lecionam os cursos profissionais para apresentação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET);
- Dia 12 de setembro de 2019, reunião com os professores/formadores que lecionam os cursos

- profissionais para apresentação das linhas orientadoras para o ano letivo 2019/2020 sendo feita referência à importância do Quadro EQAVET;
- Dia 14 de Janeiro de 2020, foi aprovado em reunião do Conselho Pedagógico o Documento Base tendo sido apreciado em reunião do Conselho Geral no dia 5 de fevereiro. Na mesma data foram aprovadas em Conselho Pedagógico as alterações introduzidas no regulamento dos cursos profissionais a inserir no Regulamento específico A2, tendo em atenção as linhas orientadoras do Documento Base e a Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto. Dando cumprimento ao previsto no OE2 do Documento Base, foram apresentados os indicadores (*Framework de Desenvolvimento Pedagógico*^{*}) para aplicar nos cursos profissionais nas disciplinas da componente sociocultural e científica dos primeiros e segundos anos dos cursos profissionais;
 - Dia 11 de março de 2020 reunião com os professores/formadores que lecionam os cursos profissionais para apresentação para apresentação do processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET;

^(*) A *Framework de Desenvolvimento Pedagógico* é uma ferramenta estratégica de intervenção na área mais nuclear de acompanhamento pedagógico – a sala de aula. Esta ferramenta permite o feedback entre professor/formador e aluno/formando e é fundamental para ajudar os alunos a compreender, participar ou desenvolver estratégias eficazes para processar a informação que se destina a ser aprendida. Para o professor/formador é importante tornar claras as intenções da aprendizagem, desafiar os critérios de sucesso, desenvolver estratégias de aprendizagem, saber quando os alunos/formandos não estão a progredir, fornecer feedback. Assume-se assim como uma ferramenta, assente numa perspetiva inovadora, que se propõe intervir ao nível da sala de aula – que é o local reconhecido, quer pelas comunidades de investigação, quer pelas comunidades de docentes, como grande responsável pelas mais significativas, profundas e duradouras melhorias ao nível da qualidade do ensino e da melhoria dos resultados dos discentes – e consequentemente das organizações escolares onde estes estão enquadrados.

Garantimos, deste modo, que a generalidade dos instrumentos e processos de avaliação, bem como, os seus resultados, são do conhecimento de todos os professores, alunos e encarregados de educação.

O desafio da *qualidade* traduz a consciência que o Agrupamento de Escolas de Pombal tem, enquanto organização, da necessidade comprometida e sistemática de aceitar o desafio, não como uma consequência do presente, mas como um imperativo de futuro.

Apostar na *qualidade* atesta a conformidade dos nossos processos de trabalho com normas reconhecidas. Além dos benefícios internos para a organização e para os seus colaboradores, a normalização de procedimentos e a definição de padrões de qualidade constituem um importante fator de diferenciação e de competitividade.

Assim, assumindo o compromisso importante entre a missão da organização e o serviço público que ela presta, destacamos:

- a) A adoção do modelo *Common Assessment Framework (CAF-Edu)* que permitiu ao AEP:
 - Assegurar procedimentos sistemáticos de autoavaliação;
 - Articular a autoavaliação com a avaliação das bibliotecas escolares, com os resultados da avaliação externa, com a avaliação do Projeto Educativo (PE) e do Contrato de Autonomia;
 - Articular a autoavaliação com o modelo de análise da sala de aula, *Framework*, que promove mecanismos de *feedback* entre os intervenientes no processo educativo na sala de aula;
 - Auscultar, de forma abrangente, a comunidade educativa. Os questionários utilizados, centrados no processo de ensino e aprendizagem, permitiram a elaboração do "Relatório CAF Educação", a partir do qual foram identificadas áreas de melhoria.
- b) Manual de normas e procedimentos dos serviços que agrega os seguintes documentos:
 - Carta de missão do AEP;
 - Carta de qualidade dos Serviços de Administração Escolar;

- Carta de qualidade Assistentes Operacionais;
- Manual de descrição de funções Serviços de Administração Escolar;
- Manual de descrição de funções Assistentes Operacionais;
- Manual de Procedimentos Ação Social Escolar;
- Regulamento do Sistema de Controlo Interno;
- Procedimentos de segurança da informação.

c) Somos detentores dos seguintes Selos:

- Selo de Prata de Segurança Digital, iniciativa European Schoolnet, um serviço europeu de certificação e de apoio às escolas, que visa promover um ambiente seguro e enriquecedor e o acesso seguro às tecnologias digitais, como parte da experiência de ensino e aprendizagem.
- Selo Escola Saudável, nível II (intermédio). Fomos reconhecidos pelo empenho de crianças e jovens na construção de uma Escola que promove a Saúde e o bem-estar, que se preocupa com o planeta, em termos sociais e ambientais, que comprehende o contexto envolvente e que procura soluções que contribuem para colocar o Mundo na rota do desenvolvimento saudável, sustentável e inclusivo.
- Selo Escola Amiga da Criança, que distinguiu escolas que estabeleceram e concretizaram ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz dos alunos no espaço escolar.
- Selo Escola eTwinning, que premia as escolas e agrupamentos que se destacaram em práticas digitais e de eSafety, abordagens pedagógicas inovadoras e criativas, promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos professores e promoção de práticas de aprendizagem colaborativas entre os professores e os alunos.

d) A associação Bandeira Azul da Europa, secção portuguesa da Foundation for Environmental Education (ABAE/FEE P), reconheceu a qualidade do trabalho desenvolvido pela Escola Secundária de Pombal onde a implementação do Programa Eco-Escolas foi considerado de *Elevada Qualidade*.

Na operacionalização da avaliação pretendemos que haja regulação e auto regulação com forte ênfase na avaliação formativa através de processos de uma “avaliação para as aprendizagens”. A avaliação é, naturalmente, enquadrada pelo Projeto Educativo da Escola, pelo Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória e pelas Aprendizagens Essenciais.

Na avaliação dos formandos deve estar incluída três componentes: o Projeto, como metodologia de trabalho, a Qualificação e Capacitação profissional dos formandos e Cidadania e Desenvolvimento.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase foi definido o Plano de Ação, decorrente do Documento Base, e que contemplou os objetivos, metas, as atividades a desenvolver e respetiva calendarização, os atores envolvidos (stakeholders externos e internos) e respetivas responsabilidades, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação necessários à implementação do sistema de garantia de qualidade.

Estamos, naturalmente, envolvidos na construção de um novo paradigma pedagógico e perante a consciência da necessidade de formação dos professores propusemo-nos, assim, a disponibilizar formação para os professores; exemplo disso, é a formação sobre metodologia de trabalho de projeto e sobre empreendedorismo que a direção tem encetado todos os esforços para a sua concretização.

Anualmente, a escola tem a seu cargo a organização de uma *Semana Aberta*, durante o mês de maio, envolvendo toda a comunidade educativa com forte impacto nos anos de transição de ciclo e de escolhas

vocacionais. Durante esta semana desenvolvem-se diversas experiências de aprendizagem, nomeadamente, em laboratórios com atividades experimentais, oficinas, salas de artes, espaços das línguas e da informática e onde os alunos dos diferentes cursos profissionais mostram os seus projetos práticos aos restantes alunos. No próximo mês de maio e durante a *Semana Aberta*, estamos a preparar um seminário de boas práticas envolvendo os *stakeholders* externos e internos onde pretendemos que haja partilha e reflexão das diferentes práticas.

A maioria das parcerias estabelecidas com as empresas e instituições da região são motores a lugares de estágios de formação sendo parte integrante da formação dos alunos.

Os representantes das empresas e instituições parceiras participam ativamente no Júri das Provas de Aptidão Profissional e colaboramos com a Comunidade Intermunicipal e o Município na gestão da rede de oferta formativa.

No quadro do processo de autoavaliação do AEP, recolhemos e tratamos estatisticamente as taxas de desistência, as taxas de conclusão, o sucesso escolar (módulos realizados), taxas de colocação no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos, inquéritos ao grau de satisfação dos formandos e das empresas. No âmbito da implementação deste sistema de qualidade está previsto realizar inquéritos aos empregadores, durante este mês de março.

Por fim, estamos a proceder a uma revisão das Normas e Procedimentos Documentais.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se a análises trimestrais (final de cada período letivo) de alguns indicadores: número de módulos em atraso por disciplina, número de faltas injustificadas, número de desistências, número de contactos dos encarregados de educação ao longo de cada período letivo, informações sobre o desenvolvimento das Provas de Aptidão Pedagógica, entre outros. Esta análise, sendo responsabilidade dos diretores de turma, dos diretores de curso, da coordenadora dos cursos profissionais e, em última instância, do diretor do agrupamento, e se se verificar algum desvio em relação às metas definidas será acionado um mecanismo de compromisso envolvendo o aluno, o encarregado de educação, o diretor de turma e, se for necessário, os Serviços de Psicologia e Orientação.

Por outro lado, o nosso programa de Gestão permite-nos verificar quando um aluno ultrapassa o limite de faltas permitido por lei, sendo imediatamente desenvolvidos mecanismos de controlo e recuperação das faltas justificadas., tal como descrito no Regulamento Interno das Ofertas Formativas A2

Como já foi referido, dispomos de uma variedade de inquéritos que nos permitem avaliar o grau de satisfação dos alunos, dos professores, das empresas onde ocorre a Formação em Contexto de Trabalho e dos empregadores. Exemplo disso, são os questionários realizados,

- em julho de 2019, aos formandos e às empresas onde se realizaram a Formação em Contexto de Trabalho;
- em fevereiro e março de 2020, realizaram-se, respetivamente, questionários aos formandos diplomados e aos empregadores;
- durante o mês de fevereiro, foram igualmente aplicados questionários aos alunos e professores, do 1.º e 2.º anos das disciplinas da componente sociocultural e científica.

Os resultados dos questionários são tratados estatisticamente e analisados pela equipa EQAVET, pelo Conselho Pedagógico e pelos Departamentos Curriculares e criados mecanismos de melhoria em

indicadores cujos resultados estejam aquém do esperável.

No entanto, sentimos necessidade de envolver os encarregados de educação quer na vida da escola, assim como, na participação das ações desenvolvidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Este é um aspecto que pretendemos ter em atenção e que será introduzido no Plano de Melhoria.

2.4 Fase de Revisão

Após uma fase inicial e de adaptação ao Sistema de Garantia da Qualidade no quadro EQAVET, estamos munidos de processos de avaliação cujos resultados são dados a conhecer a todos os intervenientes. Com a implementação do EQAVET em curso, os resultados passam a ser do conhecimento de todos e serão divulgados na página da escola.

O grau de satisfação dos stakeholders externos e internos serão sistematicamente recolhidos e considerados na revisão das práticas educativas e na elaboração das ações de melhoria sendo atualizados com regularidade.

No final de cada período letivo, o conselho de turma avalia os resultados obtidos, deteta os possíveis problemas e define mecanismos de recuperação do aluno/formando, quer ao nível da disciplina quer ao nível do grupo turma. As assembleias de turma servem, igualmente, para os alunos debaterem, refletirem e apresentarem soluções para os possíveis problemas. Por outro lado, as reuniões com encarregados de educação são momentos essenciais para se criar uma situação de compromisso para a resolução dos problemas identificados.

Assim, tendo por base os resultados e as metas que, eventualmente, ficaram por alcançar serão elaborados Planos de Melhoria, após análise e reflexão entre os envolvidos. Se se entender pertinente, será neste momento que poderão ser revistas as estratégias de ação para a meta do objetivo estratégico que não for alcançado. Pretende-se que este processo seja feito anualmente após a reflexão sobre os resultados anuais.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria continua da oferta de EFP.

No Agrupamento de Escolas de Pombal, este ano foi um ano de mudança! Iniciou-se pela elaboração de um Plano de Ação, de um Documento Base e de um referencial de avaliação adequado ao *Perfil do Aluno À Sáida da Escolaridade Obrigatória* com referência obrigatória ao Projeto e à Qualificação e Capacitação Profissional dos formandos tendo obrigado a uma maior diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de instrumentos de avaliação.

Estas mudanças levaram-nos a uma maior reflexão e permitiu-nos monitorizar com maior eficácia os resultados.

Em conclusão, podemos salientar que registámos enormes mudanças nas práticas letivas e nos procedimentos a adotar apesar de, ainda, se observar alguma resistência, por parte de alguns professores. As equipas educativas, que se reúnem quinzenalmente, são um momento de análise/reflexão eficaz; no entanto, verifica-se a necessidade de ser melhorada a sua orgânica.

Devemos, ainda, aperfeiçoar o envolvimento de todos os *stakeholders* no processo de avaliação.

Estamos a comprometidos com uma cultura de escola, uma cultura de qualidade com toda a comunidade educativa. De salientar a disponibilidade, a vontade e a compreensão da importância da qualidade do processo educativo que se tem verificado nos participantes neste processo.

Os Relatores



(Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal)



(Coordenadora da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Pombal)

Pombal, 31 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descriptores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Neste documento iremos analisar os indicadores EQAVET selecionados, a saber,

- Conclusão dos cursos (4a)
- Colocação após conclusão dos cursos (5a)
- Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (6a)
- Satisfação dos empregadores (6b)

Sobre estes indicadores, dispomos de resultados relativamente ao último ciclo de formação (2018-2019) e alguns dados dos ciclos de formação anteriores. Salientamos que não estão descritos os dados referentes ao ano letivo 2019-2020, uma vez que serão dados a recolher.

Indicador 4a – Taxa de conclusão em cursos de EFP

Para a concretização deste indicador, considerámos importante desenvolver a nossa ação centrada nos seguintes objetivos estratégicos:

- OE1: Reduzir o abandono escolar. (anulações de matrículas e retenções)
 - Referência 2018: 13,9% (corresponde a 33 alunos)
 - Referência 2019: 12,7% (corresponde a 26 alunos)
 - Meta 2021: 10% (corresponde aproximadamente a < 17 alunos)
- OE2: Melhorar a taxa de sucesso/conclusão.
 - Referência 2018: 87,3%
 - Referência 2019: 85,9%
 - Meta 2021: > 80%

- OE3: Promover a qualidade das PAP's.
Taxa de conclusão das PAP's
Referência 2018: 82,1%
Referência 2019: 87,7%
Meta 2021: > 90%

Indicador 5a – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

Para a concretização deste indicador, considerámos importante desenvolver a nossa ação centrada nos seguintes objetivos estratégicos:

- OE4: Incrementar o relacionamento com as empresas.
Grau de execução
Referência 2018: não existem dados de referência
Referência 2019: não existem dados de referência
Meta 2021: 100%

Indicador 6a – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Para a concretização deste indicador, considerámos importante desenvolver a nossa ação centrada nos seguintes objetivos estratégicos:

- OE5: Definir o caminho a percorrer
Referência 2018: não existem dados de referência
Referência 2019: não existem dados de referência
Meta 2021: 100%

Indicador 6b – Satisfação dos empregadores

Para a concretização deste indicador, considerámos importante desenvolver a nossa ação centrada nos seguintes objetivos estratégicos:

- OEG: Medir o Grau de satisfação das empresas

Grau de satisfação da Formação em Contexto de Trabalho

Referência 2018: 4,5 em 5

Referência 2019: 4,1 em 5 (Os inquéritos de 2019 foram alterados de acordo com as competências que pretendemos desenvolver nos formandos: comunicação, cooperação, pensamento crítico e criatividade. Na definição de metas os valores de referência a considerar serão os do ano de 2019)

Meta 2021: > 4,5 em 5

Grau de satisfação dos empregadores (6 e 12 meses)

Referência 2018: não existem dados de referência

Referência 2019: dados a recolher

Meta 2021: > 4,0 em 5

Além destes indicadores de ciclo de formação definimos um conjunto de indicadores anuais que nos permitem ir avaliando e revendo metas:

Absentismo

Grau de satisfação dos alunos / formandos (1 a 5) com a formação ministrada

Volume de módulos não realizados

Percentagem de alunos com, pelo menos, dois módulos não realizados por disciplina

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos de EFP	O1	Reducir o abandono escolar - Pretende-se estabelecer o valor percentual de alunos/formandos que completam os cursos de EFP, tendo como referência o número de ingressos nesses cursos. Para este objetivo concorrem dois indicadores [anulações de matrículas e retenções], pretendendo-se como meta final, em 2021, um valor inferior a 17 alunos (meta 2021).
		O2	Mejorar a taxa de sucesso/conclusão - pretende-se melhorar a taxa de sucesso dos alunos/formandos em processo de avaliação no 1.º e 2.º ano de escolaridade e a taxa de conclusão no 3.º ano de escolaridade até 31 de dezembro do ano em que são completados os três anos do ciclo de formação. Para este objetivo considerou-se dois indicadores: a taxa de sucesso, cuja meta final pretende-se que seja superior a 90% (meta 2021) e o grau de satisfação dos formandos em relação à formação ministrada com uma meta final superior a 4,3, numa escala de 1 a 5 (meta 2021).
		O3	Promover a qualidade das PAP's - pretende-se promover a qualidade da apresentação das PAP. Para este objetivo considerou-se a taxa de conclusão das PAP's com uma meta final superior a 90% (meta 2021).
		O4	Incrementar o relacionamento com as empresas - pretende-se promover a vívida à escola de empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para testemunharem a sua vivência no mundo empresarial, contribuindo, assim, para melhorar resultados obtidos pelos alunos/formandos. Para este objetivo concorrem o n.º de atividades concretizadas em relação às previamente planeadas, cuja meta final é de 100% (meta 2021).
AM2	Colocação após conclusão de cursos de EFP	O5	Apoiar os alunos que prossigam estudos superiores - apesar deste indicador não estar contemplado no documento base, julgamos importante acrescentá-lo. Assim, pretendemos que cerca de 35% do alunos que terminam o ciclo de formação possam ingressar no ensino superior (meta 2021).
		O6	Definir o caminho a percorrer - pretende-se desenvolver atividades de informação escolar e profissional, cuja meta é de 100% (meta 2021), entre o n.º de atividades concretizadas em relação às previamente planeadas.
AM3	Satisfação dos empregadores		

		07	Medir o grau de satisfação das empresas – neste objetivo pretende-se medir o grau de satisfação sobre o trabalho desenvolvido e sobre as competências pessoais e sociais (comunicação, cooperação, pensamento crítico e criatividade) desenvolvidas pelo aluno/formando. Para este objetivo concorrem três indicadores (classificação da FCT, grau de satisfação da FCT e grau de satisfação dos empregadores a 6 e 12 meses), pretendendo-se como meta final em 2021, respetivamente, uma classificação média superior a 18 valores, um grau de satisfação superior a 4,5 (numa escala de 1 a 5) e um grau de satisfação superior a 4, numa escala de 1 a 5.
AM4	Formação	08	Desenvolver formação que vá ao encontro das necessidades dos formadores.
		09	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.
AM5	Divulgação	010	Melhorar o envolvimento dos stakeholders.
		011	Divulgar os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para Reduzir o abandono escolar, define-se um perfil de risco por aluno/formando, associado aos seguintes indicadores: número de retenções no percurso escolar, assiduidade, ocorrências disciplinares, situação socioeconómica; número de módulos em atraso e absentismo escolar. Realizam-se, igualmente, reuniões com os encarregados de educação e solicita-se o seu contributo na deteção de problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar dos seus educandos. As situações mais problemáticas encaminham-se para o GAAFE ou SPD.	Setembro 2019	Junho 2020
	A2	Para Melhorar a taxa de sucesso/conclusão, identificam-se as dificuldades de aprendizagem dos alunos/formandos, estabelecem-se planos de melhoria de avaliação das aprendizagens que não foram adquiridas pelos alunos/formandos e analisam-se os questionários e implementação de medidas de melhoria.	Outubro 2019	Junho 2020

	A3	Para Promover a qualidade das PAP's, regista-se a progressão e o cumprimento dos prazos estabelecidos, envolve-se o encarregado de educação, sempre que existam dificuldades no cumprimento do plano de trabalho estabelecido, e promovem-se reuniões trimestrais de feedback formativo. Realizase, ainda, anualmente o concurso a melhor PAP.	Outubro 2019	Julho 2020
AM2	A4	Para Incrementar o relacionamento com as empresas, convida-se empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação na escola e realizam-se visitas de estudo às empresas e instituições dos diferentes setores de atividade.	Outubro 2019	Mai 2020
	A5	para Apoiar os alunos que prossigam estudos superiores, informam-se os alunos das condições e as vias de prosseguimento de estudos através dos SPO e/ou diretores de turma.	Fevereiro 2020	Mai 2020
AM3	A6	Para Definir o caminho a percorrer, serão dinamizadas sessões de informação profissional, que incluem as seguintes atividades: workshops ligados à entrada no mundo do trabalho; testemunhos profissionais; sessões subjacentes ao tema "Empregabilidade e Mobilidade"; visitas de estudo relacionadas com a informação escolar e profissional. Serão, igualmente, dinamizadas de sessões técnicas de procura de emprego e calendarizadas com as empresas reunões, tendo como objetivo conhecer a empresa e estabelecer qual o perfil do aluno/formando pretendido pelo empresário.	Janeiro 2020	Mai 2020
	A7	Para Medir o grau de satisfação das empresas, serão analisadas as avaliações obtidas na FCT, realizar-se-ão inquéritos de satisfação às empresas/empregadores e pretende-se recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.	Setembro 2019	Junho 2020
AM4	A8	Para Desenvolver formação , pretende-se inserir no plano de formação do agrupamento, a formação necessária para as necessidades.	Setembro 2020	Dezembro 2020
	A9	Para Melhorar o impacto da formação, realizar-se-é inquéritos para avaliação da formação no seu desempenho profissional.	Junho 2021	Julho 2021
AM5	A10	Para Melhorar o envolvimento dos stakeholders, pretende-se envolver os encarregados de educação em todas as ações desenvolvidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade , a saber: participação de um elemento dos representantes dos encarregados de educação na equipa EQAVET e realizar-se-ão inquéritos de satisfação aos encarregados de educação.	Julho 2020	Dezembro 2020
	A11	Para Divulgar os resultados alcançados, serão publicitados todos os resultados,	Setembro 2020	Julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os seus desvios e a definição de estratégias para a sua concretização serão (como tem sido até ao momento) realizados sistemática e periodicamente da seguinte forma:

- Final de cada período letivo – análise, em Conselho de Turma, dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar, desistências e comportamentos desajustados definindo-se estratégias de atuação (Plano Estratégico) que serão integradas no Plano Curricular de Turma (PCT); estes resultados serão discutidos com os alunos em Assembleia de Turma no período seguinte;
- No início de cada período letivo, o Conselho Pedagógico analisará os dados resultantes dos conselhos de turma e respetivos Planos Estratégicos;
- No final de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico analisará os dados dos questionários de satisfação e dos dados finais de cada conselho de turma e definirá possíveis orientações.
- No final de dezembro será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação;
- Final de fevereiro (seis meses após a conclusão do curso) será apurada a taxa de empregabilidade ou de prosseguimento de estudos e o grau de satisfação dos empregadores dando lugar a um relatório;
- Até final do mês de outubro será feito um balanço anual.

Neste momento, poderão surgir novos objetivos quer sejam anuais ou intermédios, devendo ser elaborado um novo Plano de Melhoria a ser aplicado no ano letivo seguinte, propondo-se novas ações ou novas tarefas dentro da mesma ação tendo como linha orientadora o cumprimento da meta por indicador e por ano, sempre numa perspetiva de melhoria contínua das práticas pedagógicas .

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será apresentado em conselho pedagógico, nos departamentos curriculares e nas assembleias de turma. Será, também, divulgado na plataforma Moodle da escola e na página (site) da escola todos os documentos referentes ao Plano de Melhoria.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal

Dom Belisário Mendes

(Coordenadora da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Pombal)

Pombal, 31 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento	Critério de Qualidade	
		O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	Descritores Indicativos
		- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos nos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere à desenvolvimento da qualidade - Os prestadores plenariam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente	Práticas de gestão da EFP
			Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
P1		As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
P2		As ações definidas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	
P3		A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
P4		A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
P5		Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
P6		O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
P7		Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspectos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
Envolvimento dos stakeholders			

internos e externos	98	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria continua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
		Fase 2 – Implementação	
		Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	
		Descritores Indicativos	
		<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	
		Práticas de Gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afectados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	15	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Fase 3 – Avaliação			
		Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.	
		Princípios EQAVET	
		Descritores Indicativos	
		<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 	
		Práticas de Gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
			C3. Avaliação
			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	

os indicadores selecionados		produzida.	
A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.		
Fase 4 – Revisão			
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Princípios EQAVET		
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
R1	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos,	C4. Revisão
R2	Envolvimento dos stakeholders internos e externos	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes,	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
R3	Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
R4		Revisões são planeadas e informam a regularização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Documento	Código dos focos de observação evidenciados
EQAVET_11_AEP	Termo de Acolhida da Candidatura POCH	Autónoma Divulgação Diretor do AEP	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET_12_AEP	Despacho de Nomeação da Equipa EQAVET	Autónoma Plataforma Moodle Diretor do AEP	C1P1 a C1P4; C5T2
EQAVET_13_AEP	Convocatórias Equipas EQAVET	Autónoma Utilizadas Equipas EQAVET	C1P1; C1P2; C1P4; C5T2
EQAVET_14_AEP	Documento Base	Autónoma Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4
EQAVET_15_AEP	Plano de Ação	Autónoma Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4; C211 a C212; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET_16_AEP	Relatório do Operador	Autónoma Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3

EQAVET_17_AEP	Regulamento Interno das Ofertas Formativas - A2	Equipa EQAVET Equipa de Elaboração do RI Direção Pedagógico Conselho Pedagógico	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas@) Sítio Internet da Instituição	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C6T1 a C6T2
EQAVET_18_AEP	Piano Anual de Atividades (PAA) 2019-2020	Equipa dos Clubes, Projetos e Atividades	Sítio Internet da Instituição	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C6T1 a C6T3
EQAVET_19_AEP	Modelos de Questionários	Equipa EQAVET	Plataforma Moodle	C1P2; C3A1 a C3A4; C5T1
EQAVET_10_AEP	Registo dos indicadores EQAVET por ciclo de formação	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico; Reunião de Conselho Geral; Equipas educativas (oficinas@) Plataforma Moodle; Sítio Internet da Instituição	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET_11_AEP	Relatórios de avaliação	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas@) Plataforma Moodle; Sítio Internet da Instituição	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;
EQAVET_12_AEP	Relatórios CAF	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas@) Plataforma Moodle	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;
EQAVET_13_AEP	Relatórios de satisfação dos alunos	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas@)	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;

			Plataforma Moodle; Sítio Internet da instituição
EQAVET_II4_AEP	Relatório de satisfação das empresas	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas®); Plataforma Moodle; Sítio Internet da instituição
EQAVET_II5_AEP	Relatório de satisfação do pessoal docente	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho pedagógico; Equipas educativas (oficinas®); Plataforma Moodle; Sítio Internet da instituição
EQAVET_II6_AEP	Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA)	Coordenadora dos Clubes, Projetos e Atividades	Reunião de Conselho Pedagógico; Equipas educativas (oficinas®); Plataforma Moodle; Sítio Internet da instituição
EQAVET_II1_AEP	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Utilatas
EQAVET_II2_AEP	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Utilatas
EQAVET_II3_AEP	Atas dos Conselhos de Turma	Conselho de Turma	Utilatas
EQAVET_II4_AEP	Atas de coordenação de curso	Diretor de curso	Utilatas
EQAVET_II5_AEP	Atas da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Utilatas

Observações

Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o Anexo 10 – Critério de conformidade EQAVET.

Os Relatores



Anabela José Dinis Soárez
(Coordenadora da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Pombal)

Pombal, 31 de março de 2020